

FUNÇÃO SEXUAL E O USO DE PÍLULA ANTICONCEPCIONAL EM MULHERES JOVENS UNIVERSITÁRIAS¹

Paula Somavilla², Erisvan Vieira da Silva³, Guilherme Tavares de Arruda⁴, Amanda Chelotti⁵, Melissa Medeiros Braz⁶

¹ Monografia de Conclusão do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

² Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, paula_slla@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil

³ Aluno do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, erisvan.vieira@acad.ufsm.br - Santa Maria/RS/Brasil.

⁴ Aluno do Curso de Doutorado em Fisioterapia (UFSCar), gui_tavares007@hotmail.com - São Carlos/SP/Brasil

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, amanda.chelotti@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil

⁶ Professora Orientadora, Doutora em Engenharia de Produção, Curso de Fisioterapia (UFSM), melissabraz@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil

Introdução: O uso de métodos contraceptivos possuem como objetivo principal impedir uma gravidez indesejada. Mesmo com a grande variedade de métodos disponíveis – camisinha masculina e feminina, DIU de cobre, implantes hormonais – contraceptivos hormonais orais são amplamente utilizados por mulheres jovens, por vezes sem acompanhamento médico ou consciência dos seus efeitos colaterais que podem afetar a função sexual. **Objetivos:** Comparar a função sexual entre mulheres universitárias sexualmente ativas que usam e não usam pílula anticoncepcional. **Métodos:** O estudo constitui uma pesquisa transversal e quantitativa, desenvolvida através de um formulário *online* via *Google Forms* e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número de parecer 3.415.891. Foram incluídas mulheres jovens estudantes da graduação e pós-graduação de uma Universidade Federal do interior do Rio Grande do Sul. Foi utilizado o questionário *Female Sexual Function Index (FSFI)*, que avalia a função sexual feminina em 6 domínios: desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor. O uso de pílula anticoncepcional foi investigada através de uma ficha de avaliação simples para dados sociodemográficos e ginecológicos. Os dados foram analisados de forma descritiva e por meio do Teste U de *Mann-Whitney* no SPSS 22.0. Foi considerada diferença significativa $p < 0,05$. **Resultados:** Participaram da pesquisa 128 mulheres sexualmente ativas, com média de idade de $22,27 \pm 2,87$ anos. Para observação dos dados a amostra pode ser dividida em dois grupos: o grupo A inclui 80 mulheres que afirmam fazer uso de pílula anticoncepcional (62,5%), enquanto o grupo B inclui 48 mulheres que afirmam não fazer uso do método (37,5%). Quando questionadas sobre o estado de relacionamento, 56 (70%) mulheres do grupo A e 34 (70,8%) mulheres do grupo B afirmam possuir companheiro(a). Em relação à função sexual, a média do escore total do FSFI resultou em $28,62 \pm 4,11$ pontos para o grupo A, enquanto o grupo B apresentou média de $30,13 \pm 3,63$ pontos. A média de pontuação de cada domínio para os

grupos A e B foi, respectivamente, $3,95 \pm 0,90$ e $4,16 \pm 0,86$ para desejo; $4,92 \pm 0,92$ e $5,17 \pm 0,64$ para excitação; $5,07 \pm 0,85$ e $5,39 \pm 0,72$ para lubrificação; $4,58 \pm 1,35$ e $4,88 \pm 1,08$ para orgasmo; $5,12 \pm 0,92$ e $5,04 \pm 1,28$ para satisfação; $4,97 \pm 1,08$ e $5,47 \pm 0,85$ para dor. Na análise dos dados foi verificado que, exceto para o domínio satisfação, o grupo B apresentou média de pontuação superior em todos os demais domínios da função sexual. Contudo, houve significância estatística apenas para os domínios lubrificação e dor ($p=0,035$; $p=0,003$). No que se refere à média de escore total do FSFI, o grupo B também apresentou função sexual significativamente superior quando comparado ao grupo A ($p=0,029$). **Conclusão:** O grupo de mulheres que afirma não fazer uso de pílula anticoncepcional apresentou melhor função sexual nos domínios lubrificação e dor sexual, e melhor função sexual geral. Fica claro o impacto que este método contraceptivo hormonal pode causar na saúde da mulher, visto que pode interferir em aspectos importantes da sua função sexual e até mesmo relacionados à dor na relação sexual. Assim, se mostra importante que as mulheres recebam orientações adequadas sobre todos os métodos contraceptivos disponíveis, incluindo os não hormonais.

Palavras-chave: Contracepção Feminina; Anticoncepcionais Orais; Sexualidade; Saúde Feminina.